

Igreja Messiânica Mundial de Portugal

Boletim Informativo nº 03 - Abril/2014

真 善 美
Shin Zen Bi
Verdade Bem Belo

“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

PESSOA SIMPÁTICA

Talvez não exista nenhuma palavra que soe tão agradavelmente quanto "simpatia". Pensando bem, a simpatia é muito mais importante do que imaginamos, pois tem muita relação não só com o destino do indivíduo, mas também com a sociedade. Se alguém se tornasse simpático graças ao relacionamento com uma pessoa simpática e isso se propagasse continuamente, é óbvio que a sociedade se tornaria bastante agradável. Por conseguinte, diminuiriam os problemas, principalmente o conflito e o crime; espiritualmente, criar-se-ia o Paraíso. Não existe meio melhor do que esse, pois não requer dinheiro, e pode ser posto em prática imediatamente.

Falando, parece muito simples, mas todos sabem que, na realidade, não é tão fácil assim, pois não basta que a simpatia seja apenas aparente. A verdadeira simpatia aflora do interior; é indispensável, portanto, que a pessoa seja sincera de coração, o que depende de cada um. Em suma, a base da simpatia é o espírito de amor ao próximo.

Vou contar um pouco da minha experiência a esse respeito.

É engraçado eu mesmo falar destas coisas, mas desde pequeno, onde quer que fosse, quase nunca era malquistado ou antipatizado. Pelo contrário, era respeitado e amado na maioria das vezes. Então, pensando bem, concluí que tenho uma característica que me parece ser o motivo disso: sempre deixo os meus próprios interesses e minha própria satisfação em segundo plano; procuro fazer, em primeiro lugar, aquilo que satisfaz os outros; aquilo que os deixa felizes. Ajo assim não por razões morais ou religiosas mas naturalmente. Talvez seja da minha própria natureza. Em outras palavras, é até uma espécie de "hobby" para mim. Por essa razão, muitos dizem que tenho uma natureza privilegiada, e é possível que tenha mesmo.

Depois que me tornei religioso, esse sentimento aumentou ainda mais. Quando vejo uma pessoa a sofrer por doença, não consigo ficar tranquilo; tenho vontade de a curar a qualquer custo. Então, ministro-lhe Johrei, e ela fica curada e feliz. Ao ver sua alegria, esta reflete-se em mim e eu sinto-me feliz também. Por esse motivo, criei inúmeros problemas no passado e sofri muito. Mesmo quando achava que nada poderia fazer por uma pessoa e que deveria deixar de lhe dar assistência, a pedido insistente e até súplicas da própria pessoa e de sua família, eu cedia e continuava

(cont.) Ensino de Meishu-Sama

真善美

visitando-a, ainda que fosse longe. Gastava tempo e dinheiro e, no final, o resultado - como desampontava os familiares do doente - era mau. Por muitas vezes, cheguei até a ser odiado. E toda a vez que isso acontecia, censurava-me, achando que deveria tornar-me mais frio.

Como essa minha característica também foi de muita ajuda para a construção do protótipo do Paraíso Terrestre e do Museu de Belas-Artes, creio que ela me tenha sido atribuída por Deus. Quando vejo uma magnífica obra de arte ou uma paisagem maravilhosa, não sinto vontade de as apreciar sozinho e até fico melindrado; nasce em mim o desejo de as mostrar a um grande número de pessoas, para as alegrar. Dessa forma, minha maior satisfação é alegrar o próximo, o que me faz ficar alegre também.

21 de abril de 1954

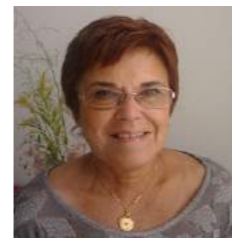
Experiências de Fé - Síntese

真善美



Maria Eduarda de Jesus Pires - Johrei Center de Olhão (Algarve)

“...Num estudo foi-nos referido da importância de acompanharmos alguém. “...No dia seguinte, a avó de uma jovem que é minha amiga, disse que a mesma estava doente. Nessa mesma tarde fui a sua casa levar uma Flor de Luz e ministrar-lhe Johrei. Encontrei a jovem na cama, vim a saber que lhe tinha sido diagnosticada uma depressão profunda. A rapariga recebeu Johrei bem como a sua avó, firmamos o compromisso de o fazer durante um mês.” “...Ao fim de 3 dias a rapariga já tinha outro brilho nos olhos e conseguiu sair de casa para cantar o fado, o qual faz lindamente.”



Maria Amélia Torres Carneiro - Núcleo de Johrei de Amarante

“...Há um ano sofri uma queda e fui submetida a uma cirurgia à coluna, tendo colocado ferros e desde aí a purificação tem sido muito dolorosa, sempre com muitas dores na coluna, dia e noite.” “... Em conjunto com o Ministro, fizemos oração e um donativo no Altar. Senti-me de imediato mais leve. Foi logo um domingo muito melhor, as dores na coluna melhoraram, senti-me com mais forças, apetecia-me andar (vontade inédita há mais de um ano), voltei a fazer os deveres domésticos com alegria e já dormi melhor.”



Maria Eduarda S. A. C. Barata - Johrei Centre de Coimbra

“...Na altura do período e desde há muitos anos atrás que sempre tenho dores fortes. Há três meses atrás, (Novembro 2013) durante o meu período menstrual, eu tive dores de tal forma atroz que parecia que estava a ter um aborto” “...Eu já estava a receber Johrei desde as 14h20 quando às 14h50 a minha mãe propôs ligar para o Johrei Centre e pedir que fizessem uma oração. Assim foi, de lá responderam que às 15h iam fazer oração. De repente deixei de ter dores, esperei para que viesse uma das tais contrações (como eu lhes chamei), o que não aconteceu. Qual não foi o meu espanto quando olhei para as horas, passava um minuto das 15h. Eu só consegui pensar que tinha sido um milagre.”

NOTA: Todas estas experiências estarão disponíveis na íntegra nos vossos Johrei Centre e Núcleos de Johrei

Solo Sagrado de Atami

4 de fevereiro de 2014



Parabéns a todos neste Culto do Início da Primavera. É com profunda reverência a Deus que digo que a Vontade do Deus Criador é fazer com que todos os seres humanos se tornem Seus filhos. Nesse sentido, Meishu-Sama é o nosso modelo e um exemplo, de alguém que se tornou um filho de Deus através do seu renascimento como um Messias.

Hoje, neste dia de início da primavera, gostaria de louvar a Deus, que é uno a Meishu-Sama, e expressar-Lhe a minha gratidão por em conjunto com cada um dos senhores, toda a humanidade e todos os ancestrais, estar a ser preparado por Ele para renascer como Seu filho. Fiquei a saber que os senhores, membros da Izunomê Kyodan, definiram como objetivo para este ano “ter o desejo de nascer de novo como filhos de Deus” e almejam tornar-se um “pioneiro da salvação”. Sei que, para alcançar esse objetivo, os senhores esforçam-se na prática do Johrei, Agricultura Natural, horta caseira e artes, além da prática de compartilhar o amor altruísta de Meishu-Sama com o próximo. É com sincera humildade que tomei conhecimento do esforço contínuo que cada um dos senhores tem tido ao dedicar-se à obra divina de Meishu-Sama.

Hoje, gostaria de lhes dizer que o verdadeiro “pioneiro da salvação” é, na realidade, Meishu-Sama.

Meishu-Sama veio à Terra e, assim como todos nós, tomou forma humana e viveu entre nós. Ele transmitiu-nos a palavra de Deus e também nos mostrou o poder de Deus de várias maneiras. E não foi só isso, apesar de termos a tendência de esquecer desse ponto: - Meishu-Sama foi a primeira pessoa de entre nós, ou seja, o “pioneiro”, a realmente acreditar no paraíso interior, ter o ato de retornar a esse paraíso e demonstrar que isso de voltar ao paraíso interior é a única forma de salvar as pessoas trazendo-as ao paraíso. Meishu-Sama escreveu o seguinte num poema: “ Tornar-me-ei antes de qualquer outra pessoa, um habitante do paraíso com o desejo de trazer os outros ao paraíso”. O que Meishu-Sama quer que compreendamos através deste poema é que a nossa verdadeira morada, o nosso endereço residencial, é esse paraíso existente no centro da consciência de cada um de nós e que a missão de todos os seres humanos é servir a Deus nesse paraíso. Ciente dessa missão, Meishu-Sama retornou ao seu paraíso interior, como nosso pioneiro. Porém, Ele não o fez sozinho. Ele retornou ao paraíso em conjunto com toda a humanidade e todos os ancestrais abrindo o caminho para que também pudéssemos retornar ao paraíso e entrar no caminho da salvação ou,

em outras palavras, no caminho do renascimento como um filho de Deus. É por isso que precisamos reconhecer Meishu-Sama como o verdadeiro “pioneiro da salvação”. Eu estou certo de que, agora, Meishu-Sama incentiva-nos a compreender qual a verdadeira missão do ser humano e incentiva-nos a seguir os seus passos para que nos tornemos verdadeiros “pioneiros da salvação”. Portanto, vamos corresponder a esse desejo de Meishu-Sama com grande alegria. Tornemo-nos hoje os primeiros de entre toda a humanidade, a retornar ao nosso paraíso interior e conosco trazer toda a humanidade e todos os nossos ancestrais como aqueles que já foram perdoados, purificados e salvos. E acredito que é dessa forma que Deus deseja que os senhores sirvam, como verdadeiros pioneiros da Sua obra de salvação. E não podemos esquecer: apesar de não termos recordações disso, a partícula divina que cada um de nós possui estava originalmente no paraíso, juntamente com Meishu-Sama, servindo a Deus. Por isso, o facto de se tornarem verdadeiros “pioneiros da salvação” na Terra significa também que os senhores estão a lembrar de como costumavam servir a Deus no paraíso e de como foram constantemente usados na Sua obra de salvação muito antes de nascerem neste mundo. Eu gostaria de sugerir uma prática que todos os senhores podem fazer como verdadeiros “pioneiros da salvação”. Quando forem visitar ou encontrar com alguém, sempre que pensarem ou estiverem a ministrar Johrei em alguém, digam mentalmente a essa pessoa: " Juntos, vamos retornar ao nosso paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama".

Os senhores podem achar que nada mudará com essas palavras proferidas mentalmente. Sim, é verdade que talvez não consigam perceber qualquer diferença no mundo físico. Mas os senhores precisam saber: - o poder dessas palavras gerará uma força de salvação muito além do que possam imaginar e, tenho certeza, a vossa partícula divina brilhará mais intensamente do que nunca dentro dos senhores. Eu gostaria de dizer também que o ato de retornar ao paraíso como um “pioneiro da salvação” não está desvinculado do outro objetivo com o qual os senhores se comprometeram para este ano, isto é, ter o desejo de nascer de novo como um filho de Deus. Isto é porque Deus está no paraíso e os senhores jamais poderão ser Seus filhos se não forem habitantes do paraíso; a casa de Deus. É por essa razão que eu gostaria que os senhores soubessem que os vossos dois objetivos: servir a Meishu-Sama como um “pioneiro da salvação” e ter o desejo de “nascer de novo como um filho de Deus”, não são duas coisas distintas. Elas são uma e só coisa. Eu tenho que



Altar do Templo Messiânico - Atami

dizer que o nosso verdadeiro Pai da vida é Deus. E foi Meishu-Sama quem nos ensinou essa verdade ao compartilhar sua própria experiência conosco.

Há 60 anos atrás, em 19 de abril de 1954, menos de um ano antes do Seu falecimento, Meishu-Sama sofreu um colapso repentino com sintomas de derrame cerebral. Enquanto lutava para se recuperar do derrame, no dia 5 de junho daquele mesmo ano Meishu-Sama convocou seus discípulos mais devotados ao Hekiunsou - sua residência em Atami na época - e disse-lhes o quão surpreso e feliz estava por ter renascido como um Messias, como um santo filho de Deus. Dez dias depois, no dia 15 de junho de 1954, foi realizada em Atami a “Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias” na qual Meishu-Sama comunicou esse facto surpreendente aos seus fiéis. Quando pensamos sobre esses eventos, há um ponto que jamais podemos ignorar: Meishu-Sama não disse que havia renascido como um Messias depois de recuperar suas forças e se convalescer do derrame. Ele declarou que havia renascido como um Messias ainda convalescente, ainda doente; sem ter apresentado qualquer sinal aparente de melhora. Lembrem-se: na realidade, a doença de Meishu-Sama piorou após ele anunciar ter renascido como um filho de Deus e, eventualmente, sem a superar, Meishu-Sama deixou a Terra no dia 10 de fevereiro do ano seguinte. Preciso ressaltar mais uma vez: Meishu-Sama encontrava-se ainda doente quando percebeu ter se tornado um filho de Deus e sentiu uma enorme alegria nisso. - Por quê? Acredito firmemente que, ao enfrentar uma doença da qual não se recuperava como desejava e ao se deparar com a morte física, Meishu-Sama, com a ajuda de Deus, percebeu que havia uma outra vida que todos nós, seres humanos, possuímos além da vida que herdamos dos nossos pais físicos. Em outras palavras, acredito que Meishu-Sama sentiu, verdadeira e concretamente, a limitação da sua vida física e a eternidade da vida de Deus dentro de si. Talvez Meishu-Sama já soubesse desse facto em teoria. Porém, sinto que, através do derrame, Deus perguntou, com severidade a Meishu-Sama, em qual vida ele realmente acreditava: na vida recebida dos seus pais físicos ou na vida eterna a ele concedida por Deus? Surpreendido com essa pergunta por Deus a Ele feita, imagino que Meishu-Sama tenha Lhe respondido dizendo: “Por favor, perdoe o meu pecado mais grave de não ter acreditado que a vida que eu tenho é, na realidade, Sua. Eu entrego a minha alma ao Senhor, Deus, meu verdadeiro Pai. Se for a Sua vontade, por favor aceite a minha alma, a mais preciosa de todas as Suas criações”, e entregou sua vida, sua alma, a Deus. Sendo Ele o verdadeiro Pai de Meishu-Sama, acredito que Deus tenha aceitado a sua alma com grande alegria e decidido, conceder-lhe uma vez mais a Sua vida eterna reconhecendo Meishu-Sama como Seu verdadeiro filho. Tenho a certeza de que Meishu-Sama teve a permissão de sentir essa grande alegria de Deus dentro de si, e é por isso que ele nos disse ter renascido como um filho de Deus e compartilhou sua alegria conosco através da cerimônia do dia 15 de junho de 1954.

Por muito tempo temos vindo a caminhar na escuridão sem reconhecer o verdadeiro Pai da

nossa vida. Devido à sua grande misericórdia, e tendo renascido como filho de Deus, Meishu-Sama fez-nos reconhecer quem é o nosso verdadeiro Pai. É claro que nós recebemos essa vida física dos nossos pais físicos. Mas não podemos esquecer jamais da outra vida, a verdadeira vida que nos foi concedida por Deus. Quando penso no extraordinário facto de que Deus, o nosso verdadeiro Pai, e Meishu-Sama, que renasceu como filho de Deus, brilham ambos intensamente em meu interior, devo dizer que fico sem palavras e sinto um profundo respeito e admiração pelo Criador, por essa Sua maravilhosa bênção. Fala-se frequentemente que precisamos honrar os nossos pais. Agora, através de Meishu-Sama, viemos conhecer e encontrar o nosso verdadeiro Pai. E é esse nosso verdadeiro Pai, Deus, quem deseja que todos nós nos tornemos realmente Seus filhos. Acreditando que viemos à Terra para nos tornarmos filhos de Deus vamos, em nome de Meishu-Sama, falar ao nosso Pai: “Eu ignorei isto até hoje, mas agora sei que o meu verdadeiro Pai é o Senhor, meu Deus”. É assim que poderemos verdadeiramente honrar o nosso Pai. Este será um enorme, mas invisível passo para o renascimento como filhos de Deus.

Para encerrar, neste dia do início da primavera, eu gostaria de expressar a minha mais sincera gratidão a Deus por ter podido me ligar a Meishu-Sama e por ter, finalmente, despertado do longo sono no qual acreditava: no conceito de morte! - Agora, como pessoas que foram abençoadas por conhecer o Pai da nossa vida eterna, vamos receber o novo, revigorante sopro de Deus e orar para que esse sopro da vida seja compartilhado através de nós com toda a humanidade, todos os ancestrais e toda a natureza.

Muito obrigado.

Caravana aos Solos Sagrados do Japão**美善美**

Com partida definida para o dia 23 de junho e regresso em 02 de julho, permitirá aos caravanistas participarem do Culto Anual aos Antepassados que terá a presença o Líder Espiritual Kyoshu-Sama. A restante programação consiste em visitas e dedicação nos Solos Sagrados de Atami, Hakone, Kyoto, Monte Nokogiri e Sepulcro Sagrado de Meishu-Sama e Nidai-Sama. Conhecer os



Museu MOA - Atami

locais aonde Meishu-Sama nasceu e passou sua infância além dos Museus de Arte de Hakone e de Atami. Solicite o programa completo da viagem e faça já sua reserva. A bilhete de avião deverá ser adquirido o quanto antes para se garantir um bom preço e a parte terrestre (que inclui todas as despesas com hotéis, transporte, alimentação, etc) será paga no Japão. Mais informações com os ministros.



Bom dia a Todos. Estão passando bem?

Obrigado pela vossa presença, no dia de hoje. Em nome do nosso presidente, o Rev. Marco Resende Miyamichi, gostaria, de coração, agradecer a todos os senhores, pela vossa sincera dedicação que nos permite expandir a obra Divina de Deus e Meishu-Sama, aqui, em Portugal.

Gostaria também de agradecer à D. Eduarda pelo seu maravilhoso testemunho de fé e que, vem comprovar o Ensino de Meishu-Sama que ensina: *"Quem*

quer ser feliz, em primeiro lugar, tem que fazer felizes os outros". Há muitos anos atrás, quando era jovem e seminarista, somente a minha mãe era membro e eu, queria encaminhar toda a minha família mas, quanto mais eu falava mais eles se afastavam. Um dia, desabafei essa situação com um antigo Reverendo: *"Olhe Reverendo, eu quero encaminhar minha família. Como posso fazer?"* e ele disse: *"Quer salvar o seu pai? Salve o pai dos outros, assim Deus irá salvar o seu pai. Quer salvar o seu irmão? Salve o irmão dos outros, assim Deus irá salvar o seu irmão."* Aquela orientação tocou-me profundamente e nunca mais insisti com a minha família sobre a fé messiânica e, dediquei-me à salvação dos outros e, aos poucos, um a um, tornaram-se todos messiânicos porque outras pessoas os encaminharam. Fico muito feliz porque a D. Eduarda está a praticar isto. Na teoria todos conhecemos mas na prática é difícil! Não é verdade? Parabéns e espero que a senhora não pare de praticar.

Gostaria também de dar as boas-vindas aos membros que vêm de longe e aos de perto.

• Comunicações

Ouvimos o Ensino de Meishu-Sama sobre "Pessoa Simpática" e a maravilhosa Orientação de Kyoshu-Sama. Os mesmos serão estudados em todos os Johrei Center e Núcleos de Johrei na próxima quarta-feira (09/04). Assim, todos estão convidados, para, virem com os vossos ministros, aprofundar cada palavra deste Ensino e da Orientação de Kyoshu-Sama.

Por vezes dizemos "já entendi" mas de facto entendemos de uma forma superficial.

Vivemos numa era em que somos bombardeados diariamente com muitas informações através da televisão, da Internet, etc. O nosso cérebro adaptou-se a esse consumo mas, com grande superficialidade. As pessoas, antigamente, não tinham toda essa bagagem de informação; tinham so-

mente a palavra escrita ou seja, os jornais e os livros. Tinham menos informação, no entanto, aprofundavam-na muito mais. Sabiam menos coisas, mas o que sabiam, era mais aprofundado. Atualmente, as pessoas sabem muita coisa mas, de forma muito superficial, isto porque têm que apreender coisas novas mais rapidamente. Mas tal não pode acontecer com o Ensino. Este tem que ser entendido de forma profunda para ser, praticado, dessa forma profunda. Não adianta dizer *"Já ouvi"* ou *"Meishu-Sama está com a razão"*. Quem somos nós para dar razão ao Messias? Das duas, uma: ou estou a praticar ou não estou a praticar. E o estudo define-se como? É tão somente estudar o modo de como o vou praticar.

O mês passado, visitei muitos Johrei Center e Núcleos de Johrei das regiões Centro, Norte e Nordeste. Estive em Coimbra, Bustos, Vila Nova de Gaia, Porto, Amarante e Vila Real. Em todos esses locais, encontrei-me com membros e missionários e, digo sinceramente que fiquei profundamente emocionado, por encontrar tantos membros, com uma fé tão profunda, tão pura e com tantos milagres maravilhosos. Em muitos locais, fizemos reuniões e ouvimos experiências de fé, com problemas dramáticos de grande sofrimento e, em que a pessoa, através da prática da fé foi superando até a solução do problema, muitas vezes emocionando-me até às lágrimas tão profundas e marcantes foram essas experiências. Acho que estes milagres e esta fé pura e inabalável dos membros são um grande tesouro da Igreja Messiânica Mundial de Portugal. Graças a esses milagres e a essa pureza de fé, que a Igreja Messiânica existe. É este o nosso tesouro e por isso, temos que o proteger, vivifica-lo e, transmitir aos outros. Quando Meishu-Sama diz: *"Quando vejo uma bela paisagem ou uma obra de arte, não consigo contemplá-las sozinho. Desejo que muitas pessoas se sintam felizes e apreciem juntamente comigo"*.

Desse modo, uma experiência de fé é uma obra de arte. De quem? De Deus e Meishu-Sama. Porque é a atuação direta do amor de Deus e Meishu-Sama para salvar aquela pessoa, aquela família logo, tal deve ser compartilhado com todos. Quem tiver experiências não deve guardá-las para si. Existem pessoas que, quando a vida vai mal, contam a toda a gente, depois quando a vida vai bem ficam caladas. A maioria das vezes, os membros procuram os ministros para relatar as suas infelicidades, as suas doenças, misérias e conflitos. É justo, está certo mas depois ficam caladas e não falam mais. Então por favor, tragam essas experiências para nós divulgarmos. A experiência é a confirmação da atuação de Deus e Meishu-Sama e é o que marca o espírito de quem ouve.



Experiência de Fé
M.ª Eduarda de Jesus Pires

Outro ponto, no Porto aconteceu um seminário nacional de pioneiros e que coincidiu com uma homenagem de agradecimento pelos trinta anos de dedicação da ministra Natália. Foi um dia muito bonito e com muitas experiências de fé. A propósito dos 30 anos de dedicação incansável da Min. Natália gostaria de, neste momento, entregar em nome do nosso presidente Reverendo Marco Resende Miyamichi uma placa de agradecimento com a seguinte inscrição:

IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

SEDE CENTRAL

**“Quando eu vejo alguém se empenhando pelo bem do próximo e do mundo,
tenho a sensação de estar vendo um diamante entre o cascalho.”**

Meishu-Sama

À Ministra Maria Natália Magalhães Ribeiro Santos Pereira Martins, com profunda gratidão e em reconhecimento por 30 anos de dedicação incansável na Obra Divina em Portugal.

Lisboa, 08 de Abril de 2014

Reverendo Marco Resende Miyamichi

Presidente da IMMP



Homenagem por 30 anos de dedicação da Min Natália Martins

Durante este seminário de pioneiros e ao ouvir as experiências de fé dos membros dessa época, havia fatores em comum em todas elas. O primeiro delas é que essas pessoas estavam sofrendo e, ao irem a uma loja ou a algum restaurante ou a casa de algum parente ou amigo, alguém, pela 1ª vez falou-lhes de Johrei. Se alguém não lhe tivesse feito um convite pela primeira vez, elas não teriam procurado pelo Johrei. O que apreendemos com isto? Que existe muita gente a sofrer nesta sociedade e que por vezes nós omitimos um convite para virem receber Johrei devido ao nosso pensamento: *“Não vou convidar porque o que vai pensar de mim, que faço este tipo de coisa”* ou *“Não vou convidar porque é católico. Se oferecer Johrei não vai aceitar”* ou *“ Não vou convidar porque ele é comunista e não acredita em Deus nem adianta oferecer porque ele não vai aceitar”*. Ficamos com vergonha e arranjam desculpadas para não convidarmos ninguém, um por determinado motivo ou por outro e assim nós estamos a limitar a salvação de muitas pessoas por causa da nossa visão materialista da vida e do mundo. Não

percebemos que pelo simples facto de tomarmos conhecimento do sofrimento daquela pessoa, somos o alvo de um pedido de socorro do Mundo Espiritual, daqueles Antepassados que, através do conhecimento do sofrimento dessa pessoa, apelam: *“Por favor, leve o meu descendente à Igreja Messiânica para receber Johrei, cuide dele”*.

O segundo ponto em comum daquelas experiências, já referidas, era que as pessoas quando encaminhavam diziam: *“Vai lá porque você vai curar”, “Vai lá porque vai resolver o seu problema”*. Eram pessoas determinadas, positivas no encaminhamento. Devemos ter a certeza que estamos a encaminhar essa pessoa para Deus e Meishu-Sama e sermos positivos no convite para entrar com força no Mundo Espiritual da pessoa.

O terceiro ponto em comum era que quem recebia essas pessoas nos Núcleos de Johrei, (isto porque não havia Igreja nem Johrei Center's, mas sim a casa das pessoas) assumia a purificação dessas pessoas ministrando Johrei de manhã à noite e, por vezes a noite inteira. Não ministravam Johrei de quinze minutos depois dizendo *“volte amanhã”*, mas ministravam Johrei até a pessoa melhorar. Uma, duas, três ou mais horas, mas sempre com amor. Com esta postura de salvação, Deus e Meishu-Sama manifestavam-se e os milagres aconteciam. Assim as pessoas tornavam-se convicidas para convidar as outras para irem receber Johrei. O Mundo Espiritual e os Antepassados, vendo que as pessoas estavam se salvando, enviavam mais e mais pessoas e isso gera um movimento crescente e evolutivo de amor e salvação; o contrário criará um movimento decrescente, de indiferença e involutivo. Este seminário foi muito rico, para todos porque nos fez recordar, como fazíamos, depois, por qualquer motivo, parámos de o fazer. No entanto, chegou o momento de o voltar a fazer.

• Responsabilidade dos Ministros

Deus está no comando de tudo e manifesta-se dentro de nós e, a partir do momento em que retomamos consciência disso e tendo o livre arbítrio para mudar, então basta que mudemos a começar pelos ministros. O dever do ministro é servir, não é ser servido. Esta é a missão do ministro messiânico. Por favor, senhores membros exijam esta postura dos vossos ministros, porque se os senhores virem vossos ministros errar e, não disserem nada, são coniventes com os erros deles, são cúmplices. Se achar que o seu ministro não está dando amor diga-lhe: *“Ministro, eu não estou a me sentir amado (a) pelo senhor. O Ministro não esta a cuidar do meu problema como eu gostaria que cuidasse e nem a ministrar Johrei como necessito”*. Não se omitam. Porque se omitirem estarão a fazer mal para eles, para vocês e para a Obra Divina. (aplausos).

Acredito que todos eles têm grandes capacidades mas, a forma de executar não estaria bem adequada. Temos feito muitas reuniões, muitos estudos, muitas reflexões; eles também estão a fazer grandes sacrifícios em todos os sentidos e, também para corresponder à crise que estamos a

viver. Em Janeiro houve um corte salarial, uma redução, este mês os quatro membros da Direção (Min. Jorge, Min Luciano, Min António Carlos, Min Araújo) ofereceram um corte ainda maior no salário, uma redução drástica, um esforço, de forma a responder à crise e isso, é admirável da parte deles e gostaria também que os senhores respeitassem isso. As famílias deles vão passar por algumas dificuldades devido a esse corte. Rezem por eles. Pelo sacrifício que estão a fazer.



Os momentos de crise são maravilhosos para promover crescimento. Todas as crises, como Meishu-Sama ensina, vêm para nos levar ao progresso. São graças que estamos a receber e é nesses momentos duros, difíceis, que o nosso espírito é forjado, como quando se faz uma espada. Meishu-Sama ensina que primeiro se coloca na água fria, depois nas brasas, depois bate-se com o martelo, a seguir coloca-se na água fria e assim sucessivamente. Agora é o momento de levar martelada e eu sou um martelo pesado, bato firme (risos). Mas graças a Deus eles têm boas qualidades para serem forjados. A difusão já está a melhorar e vai melhorar muito mais. Tenho a certeza disso. E confio plenamente em todos eles, que vamos ter uma Obra Divina brilhante e rica do amor de Meishu-Sama para salvar todo Portugal, Espanha e Itália. O povo português é rico desse sentimento. Esse é que é o tesouro do povo português, esse sentimento tem que ser trabalhado à Luz dos Ensinamentos de Meishu-Sama para se tornar altruísta como vimos na experiência de ainda há pouco.

Também no Porto inaugurámos a nova Sede, juntando a difusão de Gaia e Porto num único prédio, muito bonito, perto do metro (todos os membros estão contentes). A direção da Difusão do Porto passa para o Min. Luciano e a Difusão de Vila Nova de Gaia para a Min. Rosa. A Ministra Natália continua a dedicar porque não há reforma na fé. Seguindo o exemplo do nosso amado Reverendíssimo Watanabe, tem de dedicar até morrer! Ele morreu a dedicar, a encontrar-se com os jovens. Conhecendo-o, sei que foi a morte mais feliz que ele podia ter tido.

Em Sintra, no mês passado, realizámos uma exposição de arte (Ikebana), também Agricultura Natural e Origami na Câmara Municipal de Sintra. Foi uma atividade muito prestigiada e muito reconhecida, não só pelas autoridades, mas também pelas pessoas que a visitaram, participaram de oficinas (Ikebana, Horta Caseira, Origami), em nome da Igreja Messiânica, apresentada como Associação Mokiti Okada e já fomos convidados a refazê-la no ano que vem, convidando escolas e

alunos. Uma porta para entrar na sociedade é através da flor e da agricultura, para poder chegar ao Johrei. Quero agradecer aos Ministros, Professores, dedicantes e a todos os que se empenharam para a realização dessa bonita atividade que levou Meishu-Sama à sociedade. Muito obrigado!

Gostaria de lembrar também que iremos realizar uma Caravana ao Japão, para o Culto de Antepassados no dia 01 de Julho, que vai partir no dia 23 de Junho e voltar dia 2 de Julho. E gostaríamos de ter pelo menos um membro representante de cada Johrei Center, de cada Núcleo de Johrei de Portugal, para que esse representante, lá no Solo Sagrado, pudesse servir de ligação entre o seu Johrei Center, o seu Núcleo de Johrei e o Solo Sagrado. Porque vai rezar no altar do Solo Sagrado, vai dedicar no Solo Sagrado, vai encontrar-se com Kyoshu-Sama, vai apertar a mão de Kyoshu-Sama, representando o seu Johrei Center. Quais os Johrei Center que já têm representante? Coimbra... Só Coimbra? Não acredito que as outras fiquem atrás de Coimbra... E os outros não vão ter representantes? Tudo depende do nosso sonen, da nossa vontade. Se desejarmos, vamos, se não desejarmos, não vamos. Se disser "não sei", não vai. "Não tenho dinheiro", não vai. Ninguém vai porque tem ou não tem dinheiro. Vai porque Deus permite. Se pedir a Deus e a Meishu-Sama essa permissão, vão materializar-se os meios necessários para ir. Vai receber herança, ter promoção no trabalho... Alguma coisa vai acontecer. Não limitem a atuação do Mundo Espiritual pensando materialmente. Se nós desejarmos de coração, o Mundo Espiritual vai corresponder e manifestar-se no nosso desejo. Se não desejarmos, não se vai manifestar.

- **Pessoa Simpática: "Uma relação de Alma com Alma"**

O ensinamento de hoje, "Pessoa Simpática", é muito fácil de entender, não é? Mas muito difícil de praticar. Porquê? Porque existem dois tipos de simpatia. Uma é a simpatia aparente, que a simpatia do risinho, dos beijinhos; a pessoa cria uma máscara e por dentro não sente nada. Pelo contrário, às vezes dá um "beijinho" mas está a pensar mal. Não acontece? Não dá para ser uma pessoa verdadeiramente simpática quando apontamos os defeitos dos outros. A simpatia que Meishu-Sama ensina é a simpatia que vem da alma, do altruísmo. Mas aqui já começa um problema muito sério... "A simpatia vem da alma". O que é a alma? Alguém já viu a alma? Alguém já viu a Partícula Divina? Porque Meishu-Sama diz que nós temos uma Partícula Divina (uma alma) e um Espírito Secundário (animal) e depois o Guardião (antepassado). Essa é a teoria e todos já a ouviram nas aulas dos princípios messiânicos. Temos uma Partícula Divina e uma alma. Mas o que é que é uma Partícula Divina? Alguém já viu? Não. Sabem do que ela é feita? "Ah, de um pedacinho de Deus" "Mas o que é Deus? Alguém já viu?", "Não", "Já tocou?", "Não". O que é então? Se dizemos que a simpatia está dentro da alma, mas não sabemos o que é a alma, como é que se vai tirar a simpatia de lá? Sabemos o que é a nossa personalidade, sabemos o que é o nosso carácter, sabemos o que é o nosso ego, sabemos o que é a nossa consciência humana.



Vivificação Floral
Ikebana Sanguetsu

Isso, nós sabemos. Porque desde o dia em que nascemos até hoje, temos recebido educação da família, instrução na escola e no dia de hoje somos este conjunto de coisas. Mas Meishu-Sama diz que o nosso verdadeiro eu é a Partícula Divina que foi criada por Deus no Paraíso. E onde está esse Paraíso? “Não sei” Não sabemos nada! Nem quem é Deus, onde é que Ele está, como é que é feito, como é a nossa alma, nem onde está o Paraíso. Dizemos muitas coisas sem ter ideia, porque não vimos. Porque isso está onde? Soterrado! Por baixo de um monte de entulhos humanos (cultura, instrução, intelecto, educação, racionalização das coisas...). Está bem por baixo. Tem tanta coisa por cima, que perdemos o contato com a nossa verdadeira essência e a nossa origem divina. Como vamos tirar isso para fora? E como vamos reconhecer? Buscando a nossa natureza divina, porque Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama está a dizer que nós fomos criados no Paraíso (Mundo da Verdade, do Bem e do Belo). Se fomos criados lá, então a nossa alma tem essas características, porque são as características do Paraíso.

Comparando... Nós somos portugueses (somos nascidos e crescidos em Portugal). Então, tudo o que é de Portugal, a sua história, a sua cultura, a sua arte, a sua alimentação, é daqui. Então isso está dentro de nós, não está? Não há como tirar. Faz parte de nós. Assim, quando ouvimos um fado bonito emocionamo-nos, ou não? Porquê? Porque nascemos aqui. Lembramo-nos da nossa origem. Quando comemos um bacalhau com um bom vinho não ficamos plenamente satisfeitos? Porquê? Porque lembra a origem. O estrangeiro que ouve um fado não se emociona como um português, porque a sua origem é outra. Da mesma forma que nós portugueses, quando comemos algo gostoso que lembra a nossa terra, ouvimos a música da nossa terra, ouvimos a história da nossa terra, emocionamo-nos, porque lembra-nos as nossas origens materiais, a nossa alma (que foi criada no Paraíso) quando vê o Belo emociona-se. Porquê? Porque o Belo vem do Paraíso. Quando é bonita a paisagem, quando lê um Ensino paradisiaco, toca-nos o coração porque o Ensino vem do Paraíso. E o altruísmo o que é? É a prática de quem vive no Paraíso. Então a pessoa está a viver num inferno, com as suas preocupações, com os seus problemas, a sofrer para resolver os seus problemas. Quando ela se torna altruísta e vai ajudar os outros a resolver o problema delas ela vai para onde? Para a sua origem, que é o Paraíso, que é altruísta. Quem é egoísta está na consciência humana, material, do sofrimento. Quem é altruísta, está na consciência divina e paradisiaca. Então, se formos analisar todas as atividades messiânicas, a começar no Johrei, Agricultura Natural e o Belo, são atividades que têm como único objetivo levar-nos a viver as condições paradisiacas onde nós fomos criados e de onde nós viemos para que, praticando-as, possamos

materializar essas condições no Mundo Material, que é a construção do Paraíso na Terra, que é possível quando nós vivificarmos estas condições dentro de nós, porque a construção do Paraíso só é possível através da construção do homem paradisiaco. Queremos construir o Paraíso, mas vivendo em condições infernais de doença, miséria, conflito, feiura, maldade e falsidade, é impossível. Ir à Igreja ministrar Johrei é tornar-se altruísta. Ir ao hospital, ir a casa de alguém, dar assistência a quem sofre, são atividades que nos fazem retornar à nossa origem divina, onde nós fomos criados, que é o Paraíso, onde a característica principal daquele, é ser paradisiaco e o altruísmo de Alma para Alma. Deus vivo com Deus vivo. Não acabámos de dizer que a alma é uma parte de Deus? Quando chegamos em frente ao Altar, reverenciamo-lo, não reverenciamos? Não se tem um cuidado extremo com as coisas do Altar? Porque quem está aqui é Deus, porque quem está aqui é Meishu-Sama. Deus está onde também? Dentro de cada um de nós e de cada um dos nossos semelhantes. A pergunta agora é: estamos a tratar a nós mesmos e aos outros com o mesmo respeito como tratamos Deus? Não! Na frente do altar reverencia de todas as formas mas quando está com o outro, fala mal dele! Alguém diz mal do Altar? Ninguém diz mal do Altar. Mas fala mal do outro, com Deus lá dentro. Quando cheguei ao Japão em 1979, indo do Brasil, tive um choque com a cultura japonesa pois a toda a hora eles se reverenciavam. “Não é mais fácil apertar a mão e perguntar como está?” Um dia desabafei com uma pessoa e perguntei porque baixavam tanto a cabeça (reverência), uns para os outros, constantemente, e se não era mais fácil dar um aperto de mão. E ele disse “mas eu não baixo a cabeça para ele, baixo a cabeça para o Deus vivo que está dentro dele”. Senti uma vergonha!..... Nunca podia imaginar que o motivo era esse.



Ele também disse “assim como quando estou em frente a uma paisagem bonita, como uma montanha, eu também reverencio essa montanha porque Deus está vivo nessa montanha; quando fico em frente a uma árvore com frutos, também reverencio essa árvore e peço permissão para recolher o seu fruto para me alimentar; quando fico em frente a uma Ikebana, também reverencio essa Ikebana, porque Deus está vivo ali através das flores e do sentimento de quem a fez porque tem

Deus vivo dentro dele”. A minha ignorância racional desmoronou e a partir desse dia passei também a fazer reverências, entendendo que a reverência é para a alma que está dentro daquela pessoa, não para a sua consciência humana. Logicamente, nós somos ocidentais e não faria sentido hoje, passarmos a fazer vênias uns para os outros mas, num aperto de mão, num abraço, cumprimentar com respeito, com amor, o Deus vivo que está nos nossos semelhantes. Na nossa mulher, no nosso marido, na nossa sogra.... “Não, não, sogra não tem alma!” Tem!!! Sogra tem alma... Tem uma história interessante de sogra. Antigamente, lá na China, uma sogra era muito ruim para a nora e a nora foi desenvolvendo um ódio muito grande pela sogra e chegou a um ponto de querer matar a sogra. Essa nora foi até um homem sábio e desabafou com ele dizendo que não conseguia mais suportar a sogra e queria acabar com ela e precisava de um veneno forte para que morresse na hora, com uma dose única. O sábio respondeu que se lhe desse uma dose única, iria gerar suspeitas, ir-se-ia descobrir que tinha sido envenenamento. Então ela pediu um veneno leve, que matasse a sogra aos poucos. Ele concordou então em dar um veneno mais leve, porque iria matá-la aos poucos durante um ano. Mas se houvesse investigação e se descobrisse que tinha sido envenenamento, a primeira suspeita iria ser ela e depois ele próprio, pois só ele tinha esse tipo de remédio. Então disse-lhe que para disfarçar o envenenamento e a suspeita do homicídio ela tinha que todos os dias tratar bem a sogra, com amor, com carinho, com gentileza, para que ela não fosse suspeita e ela concordou. Levou o veneno e todos os dias colocava na sopa da sogra. Mas começou a fazer todos os dias coisas que nunca tinha feito, a limpá-la, a colocar flores no quarto dela, levá-la a passear e depois de seis meses, de tanto se dedicar à sogra, começou a amá-la. Por sua vez a sogra, vendo a nora trata-la tão bem, pensou que a nora não era tão ruim como pensava e também começou a tratá-la bem. E as duas desenvolveram uma grande amizade e respeito recíproco. E nessa altura a nora ficou meio preocupada, pois a sogra já estava meio envenenada. Então voltou a recorrer ao sábio para pedir um antídoto para o veneno pois já não queria que a sogra morresse; estava a gostar dela como se fosse a sua mãe. Ele disse-lhe então para ficar tranquila pois o que lhe tinha dado não era um veneno mas um pó com frutos silvestres e chazinhos, que é até uma vitamina para ela ficar forte! “Você pediu-me para matar a sogra e eu matei a sogra ensinando-te a amá-la e a dedicares-te a ela. Eu matei uma sogra e dei-te uma mãe através da prática do teu amor altruísta.”

É um caso engraçado, que nos ensina profundamente como superarmos determinadas relações negativas porque todos nós temos esse problema: ou com a mulher, com o marido, com o filho, o patrão, um vizinho... que queremos “acabar com eles”. E tem um único modo: transformar a antipatia em simpatia, o ódio em amor, através da nossa dedicação a essas pessoas. Porque a nossa tendência é afastarmo-nos ou afastar a pessoa e não aproximarmo-nos e darmos a mão. Por mais antipática que seja, dedique-se a ela. Isso, são grandes presentes que Deus nos dá para praticarmos o altruísmo, para crescermos, para darmos amor. Este é que é o grande exercício da prá-

tica da fé. Pedimos a Deus evolução espiritual, não pedimos? Mas Deus não dá a evolução. Deus dá o elemento, que, convivendo com ele e superando os “seus limites”, faz com que a pessoa evolua. Pedimos a Deus para nos tornarmos alguém que tem amor, não pedimos? Mas Deus não dá o amor. Deus dá o elemento para que, esforçando-nos, ganhemos amor. Pedimos tolerância, e Ele dá o elemento para treinarmos a tolerância. Pedimos paciência e Ele dá o elemento para treinarmos a paciência. E o mais curioso de tudo isso é que nós também somos esse elemento de alguém. Pensamos que são os outros que nos chateiam mas não sabemos quem é que nós estamos a chatear. Uns aprimoram os outros e vice-versa. É um crescimento constante e evolutivo. Mas tem que haver essa visão do auto aprimoramento. Esse é que é o ponto do crescimento espiritual, é o ponto do religioso. Isso é ser religioso, praticante do amor altruísta em toda e qualquer circunstância.

- **Praticar obedientemente as Orientações de Kyoshu-Sama**

Neste culto de hoje ouvimos as palavras de Kyoshu-Sama e, nelas, dois pontos são fundamentais: O primeiro é quando ele fala da purificação de Meishu-Sama e como Meishu-Sama no meio da purificação encontrou o amor de Deus e se tornou Filho de Deus. Quando sofremos achamos que Deus nos abandonou, que se esqueceu de nós. Não é assim? Mas Meishu-Sama, no meio de uma severa purificação, encontrou o grande amor de Deus e reconheceu ser Filho de Deus e por isso o Messias, isto é: Messias, o Filho de Deus.

Encontrar Deus na purificação é o maior desafio. A nossa tendência é só encontrar Deus nas coisas alegres, agradáveis e prazerosas. Mas quem encontra Deus só nas coisas alegres, encontra só metade de Deus. A outra metade de Deus está nas purificações. Deus está em todas as coisas. Mas é difícil procurá-Lo na purificação e encontrá-Lo. O nosso amado, Reverendíssimo Watanabe, sempre nos passou uma orientação que recebeu do pai dele quando saiu do Japão para ir fazer difusão no Brasil. O pai dele era um grande Reverendíssimo, chamado Katsuichi Watanabe. Ele disse-lhe: “Meu filho, todas as vezes que se sentir chutado por Deus é o melhor momento para agarrar a perna de Deus.” É uma orientação muito severa mas muito profunda e verdadeira. O momento da purificação é o momento de encontrar Deus. Quando vai tudo bem na nossa vida, pensamos só em divertir-nos e gozar a vida, não é verdade? Quando alguma coisa começa a dar mal, começamos a refletir. Esse é o primeiro ponto que gostaria que no estudo com os Ministros, aprofundassem.

O segundo é um ponto que é muito fácil consideramos “não importante”; diz assim: “Gostaria de sugerir uma prática que todos os senhores pudessem fazer como verdadeiros pioneiros da salvação. Quando forem visitar ou encontrar com alguém, sempre que pensarem ou estiverem ministrando Johrei, falem mentalmente para a pessoa: **“Juntos vamos retornar ao nosso Paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama”**. Uma frase simples! Depois continua: “Os senhores podem até achar que nada mudará com essas palavras proferidas mentalmente. É verdade que tal-

vez não consigam perceber qualquer diferença no mundo físico, mas os senhores precisam saber o poder dessas palavras gerará uma força da salvação que não poderão imaginar. E podem ter a certeza que a sua Partícula Divina brilhará mais intensamente do que nunca, dentro dos senhores. Gostaria também de dizer que o ato de retornar ao Paraíso como um pioneiro da salvação, não está desvinculado do outro objetivo que os senhores firmaram para esse ano, isto é, o desejo de nascer de novo, como filhos de Deus. Porque Deus está no Paraíso e os senhores jamais poderão ser Seus filhos, se não forem habitantes do Paraíso, da casa de Deus.” Essa frase “juntos vamos retornar ao nosso Paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama” dita mentalmente a todas as pessoas que encontrarmos... Se Kyoshu-Sama, que é o representante de Meishu-Sama na Terra, nos está a dizer para praticar isso, devemos praticar, com respeito e obediência. Meishu-Sama usa a boca de Kyoshu-Sama para nos orientar. Esse respeito temos que ter! E ele não está a dizer uma coisa que é difícil de praticar. Ou é difícil? É só uma frase. E ele está a alertar que, se disser, a nossa alma vai ganhar um brilho que nem imaginamos. Mas se julgarmos antes de praticar, já vamos cortar a possibilidade de ter esse brilho na alma, sem ter praticado.

Então gostaria de, junto com todos os senhores, praticar essa orientação de Kyoshu-Sama, praticar esse Ensino de Meishu-Sama de “Pessoa Simpática”, buscando a simpatia da alma, respeitando a alma das outras pessoas, vivificando a alma de Deus vivo que está em nós. E assim, juntos, construímos uma Difusão brilhante, radiante, do amor de Deus e Meishu-Sama, que está vivo dentro de cada um de nós.

No final de Maio realizaremos um Seminário de preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, aqui na Sede Central, com a participação de Portugal (todos os Núcleos de Johrei e Johrei Center), Espanha e Itália. Não é um Seminário Europeu. É um Seminário de Portugal, Espanha e Itália. É um seminário destes três países que vão buscar uma preparação profunda para o Culto do Paraíso Terrestre. No dia 4 de Fevereiro começou o Rishun que é o período de purificação das máculas que acaba em 15 de Junho. Depois da limpeza, a Luz aumenta. Aumentando a Luz, o Johrei fica mais forte. A força de salvação fica mais intensa. Essa é uma preparação de como receber essa nova faixa de vibração mais intensa. Temos de estar preparados, qualificados para entrar numa nova fase, como melhores instrumentos dessa Luz mais potente porque se continuarmos fracos como transmissores, mesmo que aumente a Luz, o “aparelho” é fraco. O veículo tem que se qualificar, tem que se purificar e tem que crescer para transmitir a Luz. Hoje em dia não é assim? Melhora-se a transmissão da TV e tem que se ter um aparelho melhor para receber essa transmissão? Então vamos renovar o nosso aparelho para sermos bons canais da Luz e da mensagem de Deus e de Meishu-Sama.

Esse Seminário será feito no último fim-de-semana de Maio como preparação para o Culto de 15 de Junho. Peço, desde já, aos membros de Lisboa que se organizem, para poderem, por favor, hospedar todas as pessoas que vêm de fora. Seja dos outros lugares de Portugal, seja do estrangeiro. Porque dessa forma não só os ajudaremos a diminuir os custos de quem vem de fora (passagem de avião, comboio...) como vai estreitar a afinidade com os membros. Preparar a nossa alma para recebermos outras almas e transformar o nosso lar em ambiente paradisíaco para que essas almas se sintam no Paraíso, onde elas foram criadas. Aí se torna Obra Divina!

Muito obrigado aos senhores e desejo um bom mês para todos.

Atividades do Mês



EXPOSIÇÃO DE IKEBANA - HORTA CASEIRA - BONSAI E ORIGAMI

De 17 a 26 de março realizou-se na Casa do Elétrico – Vila Alda – Sintra, Exposição de Ikebana, Horta Caseira, Bonsai e Origami. Organizado pelo grupo Ikebana Sanguetsu Lisboa, além da exposição proporcionou vivências de Ikebana, horta caseira e origami para os visitantes o qual totalizou 162 pessoas.



(fotos do grupo de dedicantes e de participantes das vivências de Ikebana)



ESTUDO DE ENSINAMENTOS DE MEISHU-SAMA E NIDAI-SAMA; ORIENTAÇÕES DE KYOSHU-SAMA E PALESTRAS DO REVMO. TETSUO WATANABE



Grupo de Estudo no Núcleo de Johrei de Bustos (acima); Amarante e Johrei Center Lisboa e Porto (abaixo).

Desde Fevereiro, todas as quartas-feiras, em todos os Johrei Center e núcleos de Johrei de Portugal estão a realizar-se estudos dos ensinamentos de Meishu-Sama e Nidai-Sama; Orientações de Kyoshu-Sama e palestras do Revmo. Tetsuo Watanabe. Participam dessa atividade uma média de 60 pessoas por semana e esta resultando em inúmeras experiências já relatadas.



INAUGURAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES DOS JOHREI CENTER DO PORTO E VILA NOVA DE GAIA

No dia 30 de março foi inaugurado as novas instalações dos Johrei Center do Porto e de Vila Nova de Gaia. O Culto de inauguração contou com a presença de 95 pessoas. O novo endereço é na Rua António Granjo, 105/107 – Bonfim (5 min do metro Heroísmo)

UNIFICAÇÃO DOS JOHREI CENTER LISBOA-AMADORA E MARGEM SUL
No mês de março o Johrei Center de Amadora e o Núcleo de Johrei da Margem Sul passaram a realizar suas atividades nas instalações do Johrei Center de Lisboa que fica na Rua Gomes Freire, 143 A/D - Pena.



SEMINÁRIO NACIONAL DE PIONEIROS



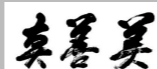
No dia 29 de março realizou-se no Porto o Seminário de Pioneiros com a presença de 75 pioneiros os quais puderam, através dos relatos de experiência de fé e da orientação do Coordenador da Expansão em Portugal, Min. Carlos Eduardo Luciw aprofundar o que é ser um verdadeiro Pioneiro da Salvação. Também realizou-se um agradecimento especial pelos 30 anos de dedicação da Min. Natália Martins.



Apresentação de experiências de fé da Sra. Luísa Teixeira - Porto e Sr. José Santos - Lisboa (fotos acima). Sra. Marta Miguel - Lisboa (foto ao lado). Min. M^ª Natália Martins e Min. Carlos Eduardo Luciw (fotos abaixo)

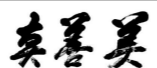


Programação Geral para o mês de Abril



- ⇒ Todas as quartas feiras, às 15 e 18 horas, em todos os Johrei Center e Núcleos de Johrei estudo para membros e frequentadores dos Ensinamentos de Meishu-Sama e Nidai-Sama; Orientações do Líder Espiritual Kyoshu-Sama e palestras do Revmo. Tetsuo Watanabe;
- ⇒ Dia 26 (sábado), em todos os Johrei Center do país, Ofício Religioso de Salvação dos Antepassados;
- ⇒ No Johrei Center de Lisboa-Amadora-Margem Sul e no Johrei Center do Porto-Vila Nova de Gaia, realizar-se-á vivências de ikebana para membros, frequentadores e simpatizantes. Informações nos Johrei Center;
- ⇒ Dia 04 de maio (domingo), às 11 horas, Culto Mensal de Agradecimento da Sede Central.
- ⇒ Devido aos diversos feriados que ocorrerão no mês de abril pedimos aos senhores membros e frequentadores que se informem dos horários de funcionamento dos Johrei Center e Núcleos de Johrei.

Atualização dos Endereços dos Johrei Center e Núcleos



Sede Central	Rua Gomes Freire, 143 A/D - Lisboa	Tel.: 213 156 576
Lisboa - Amadora - Margem Sul	Rua Gomes Freire, 143 A/D - Lisboa	Tel.: 213 156 576 91 612 4188 / 96 467 5536
Olhão	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 23 - D	Tel.: 289 419 464 91 334 0970
Porto Vila Nova de Gaia	Rua António Granjo, 105/107 - Bonfim	Tel.: 225 092 143 91 220 1420 / 91 678 6054
Coimbra	Rua do Brasil, 222 - D	Tel.: 239 482 637 91 220 1418
Vila Real	Rua Luís José Ribeiro, Lote 08 Bloco "A" - Loja 01	Tel.: 259 374 888 91 220 1419
Amarante	Edif. do Salto 3 - Bloco 5 - 3º Esq. Rua de Freitas - São Gonçalo	Tel.: 912 545 269 939 286 843
Braga	Rua Padre Manuel Alaio, 55 - 2º Esq	Tel.: 912 545 269
Bustos	Rua da Fonte, 41 - Oliveira do Bairro	Tel.: 912 545 269

Ensino de Meishu-Sama Princípio da Agricultura Natural (trechos)



(...) A base do problema é a falta de conhecimento em relação ao solo. A agricultura, até agora, tem negligenciado esse fator, que é o principal, dando maior importância ao adubo, algo acessório. Pensem bem. Sem a terra, o que podem fazer as plantas, sejam elas quais forem?

(...) Até hoje os agricultores fizeram pouco caso do solo, chegando a acreditar que os adubos eram o alimento das plantações. Com essa atitude, cometeram um espantoso engano. O resultado é que o solo se tornou ácido, perdendo seu vigor original. Isso está muito bem comprovado pela grande diminuição da safra no ano passado. Não percebendo seu erro, os agricultores gastam inutilmente elevadas somas em adubos, despendendo árduo esforço. É uma grande tolice, pois se está produzindo a própria causa dos danos.

Empregarei agora o bisturi da ciência espiritual para explicar a natureza do solo. Antes, porém, é preciso conhecer seu significado original.

Deus, Criador do Universo, assim que criou o homem criou o solo, a fim de que este produzisse os alimentos para nutri-lo. Basta semear a terra que a semente germinará, e o caule, as folhas, as flores e os frutos se desenvolverão, proporcionando-nos fartas colheitas no outono. Assim, o solo, que produz alimentos, é um maravilhoso técnico ao qual deveríamos dar grande preferência. Obviamente, como se trata do Poder da Natureza, a Ciência deveria pesquisá-lo. Entretanto, ela cometeu um grande erro: confiou mais no poder humano.

(...) Agricultura Natural é, pois, o verdadeiro método agrícola. Não existe outro. Através de sua prática, o problema da agricultura será solucionado pelas raízes.

Sem dúvida as pessoas ficarão boquiabertas, mas existe outro fator importante. O homem, até agora, pensava que a vontade-pensamento, assim como a razão e o sentimento, limitava-se aos seres animados. Entretanto, eles existem também nos corpos inorgânicos. **Obviamente, como o solo e as plantações estão nesse caso, respeitando-se e amando-se o solo sua capacidade natural se manifestará ao máximo. Para tanto, o mais importante é não sujá-lo, mas torná-lo ainda mais puro. Com isso, ele ficará alegre e, logicamente, se tornará mais ativo. A única diferença é que a vontade-pensamento, nos seres animados, é mais livre e móvel, ao passo que, o solo e as plantas não têm liberdade nem movimento. Assim, se pedirmos uma farta colheita com sentimento de gratidão, nosso sentimento se transmitirá ao solo, que não deixará de corresponder-nos.** Por desconhecimento desse princípio, a Ciência comete uma grande falha, considerando que tudo aquilo que é invisível e impalpável não existe.

27 de janeiro de 1954

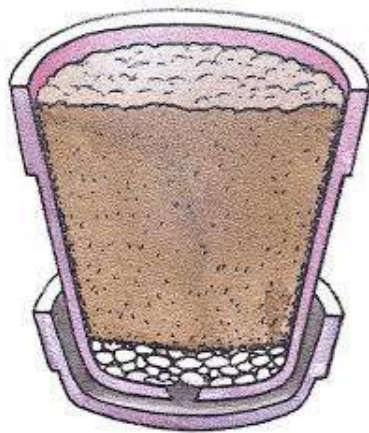
Como fazer uma Horta Caseira de forma simples e prática (parte 01)



1. Escolha a área

- Escolha locais iluminados, que peguem pelo menos o sol da manhã (em locais escuros e mal iluminados, a planta não realiza a fotossíntese e não cresce adequadamente);
- Locais próximos a fontes de água;
- Locais distantes 15 metros de fossas - no caso de fossas revestidas de betão, a distância poderá ser menor;
- Locais protegidos contra ventos fortes.

2. Vasos



- Faça pequenos furos no fundo do vaso para facilitar a drenagem do excesso de água;
- Cubra o fundo do vaso com uma camada de 5 cm de brita ou cerâmica própria para o efeito;
- Coloque terra;
- Incorpore o material orgânico - restos vegetais como; erva tritura-da, restos de folhas secas, restos de culturas, etc;
- Nivela a terra;
- Cubra-a com erva ou folhas secas;
- Molhe-a diariamente para manter a humidade durante 15 dias - assim, a terra estará pronta para ser semeada.

Obs: prefira vasos grandes e com profundidade de pelo menos 40 cm, que permitem plantar uma maior diversidade de culturas.

3. Construção da horta

- Limpe o terreno (retire restos de construção, garrafas, latas, lixo, plástico, etc);
- Separe a matéria orgânica existente para ser incorporado a terra (restos de culturas, ervas secas e trituradas, etc.)
- Mexa ou revolva a terra para deixá-la bem fofa;
- Meça o canteiro com a fita métrica (1 metro de largura entre cada canteiro);
- Levante os canteiros;
- Coloque restos vegetais (restos de folhas, palha de milho, restos de frutas, etc);
- Revolva a terra e nivele o terreno;
- Regue a terra e cubra-a com cobertura "morta" (folhas ou mato seco);
- Regue diariamente o seu canteiro até o 15º dia, período em que estará concluída a decomposição da matéria orgânica;
- Após 15 dias, se a terra estiver com cheiro agradável, pode semeá-la.



Como fazer uma Horta Caseira de forma simples e prática (parte 02)



4. Como plantar e transplantar

- Algumas hortaliças são plantadas diretamente nos canteiros, entretanto, existem outras cujas sementes devem ser plantadas em sementeiras (viveiros), para depois serem transplantadas para o canteiro definitivo. O plantio em viveiros oferece maior proteção e melhores condições para a germinação da semente, bem como o desenvolvimento das mudas.



a) Plantio direto

- Após o período de preparo da terra, retire a erva/mato seco e revolva a terra novamente. Tenha atenção a distância entre as plantas (consulte uma tabela própria);
- Abra linhas de plantio e semeie a cultura desejada, respeitando o compasso;
- Cubra -a com uma fina camada de erva/mato seco, principalmente nos intervalos entre as linhas;
- Se após a germinação as mudas estiverem muito juntas, arranque algumas, tomando-se cuidado para não danificar as raízes da planta que irá permanecer.



b) Produzindo mudas

- O viveiro de mudas pode ser feito em um pequeno canteiro, em caixotes de madeira, em bandejas de esferovite, em copos descartáveis ou biodegradáveis, etc;
- A terra pode ser preparada da mesma forma indicada para o plantio direto;
- Abra pequenas linhas de plantio e semeie as sementes em uma profundidade de 3 vezes o seu tamanho. Coloque 2 a 3 sementes em cada espaço da bandeja e/ou copo para garantir a germinação;
- No caso de canteiros ou caixotes, coloque 2 a 3 sementes e deixe espaço de 3 dedos entre as plantas e 4 dedos entre as linhas de plantio, fechando as linhas em seguida;
- Cubra com uma fina camada de erva/mato seco;
- Quando as mudas estiverem com 3 a 4 folhas definitivas, podem ser transplantadas para o local definitivo.

c) Transplanto

- Quando as mudas atingirem 10 cm de altura ou apresentarem 3 a 4 folhas definitivas estarão prontas para o transplanto;
- Retire-as com o auxílio da pá de transplante, tomando-se o cuidado para não danificar as raízes e perder a terra;
- Plante a muda nivelando-a com a terra do seu vaso/canteiro e preenchendo os espaços vazios com a terra. Pressione levemente em torno da muda para eliminar os bolsões de ar;
- Após transplantar a muda, cubra-a com cobertura "morta" (erva, mato ou folhas secas) para protegê-la contra a luz solar intensa e para manter a humidade da terra por mais tempo.



(continua no próximo boletim)